

# REUNIÃO NO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

26.06.2024

## RESPOSTAS DE SUA EXCELÊNCIA O SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO

### E DA DEFESA NACIONAL

Respostas de sua Excelência, o Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Dr.º Álvaro Castelo Branco, conjuntamente com o seu Chefe de Gabinete, Dr.º António José Baptista, na presença do Presidente da Direção Nacional da A.P.V.G., Doutor Augusto Oliveira Freitas e do Vice-Presidente da Direção Nacional, senhor Francisco Carneiro Martins, ainda estiveram representantes principais da Associação dos Combatentes do Ultramar Português (A.C.U.P) de Castelo de Paiva, na pessoa do seu Presidente, senhor José Moreira, do seu Vice-Presidente e do Secretário, da mesma Instituição. O Presidente da Direção Nacional da A.P.V.G. também estava na qualidade de representante desta mesma Instituição e também responsável pela Direção da Federação das Associações de Combatentes de Portugal (FEPAC).

Para que todos saibam, esta reunião de trabalho, decorreu maravilhosamente bem e fomos recebidos com toda a dignidade, fidalguia, estima, consideração, elevação e urbanidade pelos políticos principais do Ministério da Defesa Nacional. Faltou a este encontro para memória futura, sua Excelência, o Ministro da Defesa Nacional, Dr.º Nuno Melo, por motivos de agenda, que compreendemos.

Em seguida, começou a reunião, pelas 11H00 e terminou pelas 12H30, do dia 26 de Junho de 2024, numa das muitas salas de reuniões do Ministério da Defesa Nacional, com a devida autorização de sua Excelência, o Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional.

Após as devidas apresentações protocolares, o Presidente da Direção Nacional da A.P.V.G. – Braga apresentou as suas considerações, muito bem elaboradas, dizemos nós, no que concerne aos variadíssimos problemas que encontramos nos Antigos Combatentes de Portugal. O Vice-Presidente da Direção Nacional da A.P.V.G. teceu também alguns comentários sobre a situação atual dos Veteranos de Guerra de Portugal.

Por fim, os Dirigentes da Associação A.C.U.P. apresentaram os seus argumentos, para esta reunião que inicialmente, iria decorrer separada da Associação A.P.V.G., no que respeita aos interesses e anseios dos Antigos Combatentes de Portugal, bem como dos interesses próprios da sua Instituição.

Por fim, como é da praxe, ouvir e depois falar/argumentar sobre aquilo que foi colocado pelos primeiros oradores desta reunião, o senhor Secretário de Estado da Defesa Nacional disse o seguinte:

1 – Para que toda a gente saiba este Governo e em particular os responsáveis do Ministério da Defesa Nacional, tomaram posse a aproximadamente 45 dias, mas estão imbuídos no espírito de resolver muitos problemas dos portugueses e, em particular, os problemas dos Antigos Combatentes. Para que não hajam dúvidas podem anunciar

aquilo que hoje vos disser e que são certas saídas deste governante deste país, que é Portugal;

2 – Os medicamentos vão ser gratuitos para todos os Antigos Combatentes e respetivas viúvas, com a devida apresentação do Cartão de Combatente nas farmácias de Portugal. Já estamos a diligenciar, através dos meios informáticos produzidos neste Ministério da Defesa Nacional, para a concretização desta medida/sonho, que será um pouco demorada;

3 – Os Antigos Combatentes e as respetivas viúvas, com a apresentação do Cartão de Combatente, no que concerne às ajudas aos transportes públicos, vão ter o seu problema definitivamente resolvido ou seja, vão ser gratuitos nas suas deslocações em todo o território português. Para que não haja dúvidas, aqui está esta solução porque os Veteranos de Guerra merecem isto por parte do atual Governo de Portugal;

4 – No que respeita as consultas nos Hospitais Militares não é totalmente da nossa inteira responsabilidade visto que, esta matéria mexe com outras orientações militares na pessoa de sua excelência, o Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, que decide em conformidade porque serão medidas específicas de quem comanda essas unidades hospitalares.

Sugiro que, marquem uma reunião urgente com o senhor General Chefe do Estado Maior das Forças Armadas Portuguesas para propor essas sugestões;

5 – Sabemos que, as Associações protocoladas com o Ministério da Defesa Nacional, no que concerne à Rede Nacional de Apoio, recebem uma comparticipação pelas consultas dadas e pelo apoio logístico a todos os Antigos Combatentes de Portugal, têm problemas de tesouraria que é preciso ver com a devida atenção porque existe um protocolo assinado entre as partes (aquele que paga e aquele que recebe) que precisa de reformulação. Contudo, posso desde já dizer, a todos vós, que já autorizei/dei ordens para pagamento devido neste ano, às vossas associações que fazem parte da Rede Nacional de Apoio;

6 – Para que todos saibam, o atual Governo de Portugal e os responsáveis principais do Ministério da Defesa Nacional (Ministro da Defesa e Secretário de Estado) estamos empenhadíssimos na reformulação do Estatuto do Antigo Combatente. Essas novidades vão aparecer brevemente a todos Vós, Antigos Combatentes de Portugal;

7 – Sobre as Bandeiras de Portugal a serem colocadas nas urnas dos Antigos Combatentes, se assim os seus familiares autorizem, este assunto vai ser resolvido urgentemente visto que, a Associação de Municípios de Portugal está avisada e como tal é preciso cumprir a lei.

Sabemos que existe alguns desencontros de ideias, mas isto tem que ser resolvido a contento de todos. É preciso cumprir as Leis de Portugal;

8 – Tomei notas das necessidades sociais mais problemáticas dos Antigos Combatentes principalmente, nas reformas de baixo valor, nas más condições habitacionais, na precariedade económica, na disfuncionalidade familiar, na assistência da retaguarda familiar, no isolamento social, bem como nos diversos pedidos e apoios para a compra de medicamentos, para a compra de óculos, para a compra de próteses dentárias e também, para a compra de roupas. Tudo isto está a ser considerado, bem como a problemática dos Sem-Abrigo Veteranos de Guerra. Estamos aqui há pouco tempo ou seja, “ a dois dias à frente deste ministério e ainda estamos a conhecer todos os cantos da casa”. E como tal vamos tentar aligeirar para a assunção destes problemas;

9 – Sobre os outros problemas que aqui colocaram serão objeto de análise e ponderação para serem ajustadas aos interesses de todos os Combatentes de Portugal. Posso afirmar, com toda a sinceridade, como sou do Porto, propor algumas reuniões de trabalho convosco na minha cidade, se V. Exas assim concordarem?

Por fim, pediu ao seu Diretor/Chefe de Gabinete para entregar às Associações presentes, os nossos contactos telefónicos para futuras reuniões, bem como fornecer informações relevantes para os Antigos Combatentes de Portugal.